# Bradesco Capitalização S.A.

2009

3.180.236.079

156.607.920

75.643.549

1.025.919

520.245

79.418.207

3.023.628.159

2.884.397.260

31.344.530

107.886.369

154.492.287

154.492.287

45.159.712

45.159.712

109.332.575

562.225.051

109.332.575

(50.000.000)

(50.219.989)

(219.989)

(983.000)

1.582.738

599.738

(983.000)

2008

2.819.070.350

113.524.562 7.046.305

1.803.322

397.379

104.277.556

2.705.545.788

2.584.038.522

27.514.173

93.993.093

285.847.362

285.847.362

13.320.761

272.526.601

272.526.601

285.102.697 440.000.000

(290.000.000)

(50.951)

<u>(50.951</u>)

(330.004.050)

(290.000.000)

2.461.422

1.582.738

(878.684)

(620.004.050)

13.320.761

CNPJ N° 33.010.851/0001-74

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas.

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Capitalização S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

### Desempenho das Operações de Capitalização

No exercício, a Bradesco Capitalização S.A. manteve a política de fortalecimento de sua participação no mercado, atingindo receita de R\$ 1,991 bilhões (R\$ 1,700 bilhões em 2008). Foram sorteados 2.528 títulos (2.937 títulos em 2008), atingindo o montante de R\$ 45,981 milhões (R\$ 46,902 milhões em 2008) de prêmios sorteados aos clientes

Com isso, pautada por uma política de fidelização dos clientes voltada para a qualidade no atendimento e a oferta de produtos inovadores, a Bradesco Capitalização encerrou 2009 com 2,531 milhões de clientes (2,546 milhões em 2008) e uma carteira de 16,272 milhões de títulos ativos (15,682 milhões em 2008).

Dando continuidade à consolidação dos produtos tradicionais, em 2009 a Bradesco Capitalização lançou os seguintes produtos: Pé Quente Bradesco Click Conta (R\$ 20,00 mensais), voltado ao público jovem (de 11 a 17 anos), Pé Quente Bradesco Melhor Idade (R\$ 8.00 mensais), voltado aos clientes que recebem seu benefício do INSS pelo Bradesco e Pé Quente Bradesco Torcida 2010 (contribuição única de R\$ 2.010,00), com referência à Copa do Mundo que será realizada em 2010.

### Resultado do Exercício

A Bradesco Capitalização S.A. apresentou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 270,532 milhões (R\$ 254,159 milhões em 2008), representando uma rentabilidade de 48,12% sobre o Patrimônio Líquido no final do exercício.

Investimentos Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Capitalização S.A. declara possuir a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos

classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

A Bradesco Capitalização S.A. atualmente possui a nota 'brAAA/Estável' da Standard & Poor's e mantém-se como a única empresa do segmento de capitalização com esse rating. Contribuiu para este resultado o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a Bradesco Capitalização garante aos seus clientes

### Sistema de Gestão da Qualidade

A Bradesco Capitalização S.A. mantém seu sistema de gestão de qualidade, possuindo a versão atualizada da certificação NBR ISO 9001:2008 no escopo "Gestão de Títulos de Capitalização Bradesco". Tal certificado, concedido pela Fundação Vanzolini, atesta a qualidade dos seus processos internos e vem confirmar o princípio que está na origem dos Títulos de Capitalização Bradesco: bons produtos, bons serviços e evolução permanente.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

Contas a pagar

Obrigações a pagar .....

Impostos e encargos sociais a recolher .....

Provisão para sorteios .....

Caixa líquido consumido nas atividades de investimento

Redução líquida de caixa e equivalente de caixa ..... Caixa e equivalente de caixa no início do exercício ......

Caixa e equivalente de caixa no final do exercício

(38.719)

842.097

Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento

Redução líquida de caixa e equivalente de caixa .....

A Bradesco Capitalização S.A. busca, permanentemente, melhoria e aderência às normas, regulamentações, resoluções e melhores práticas, quando cabíveis, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, bem como referente ao relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação, Elas objetivam o suporte do processo de monitoramento e averiguação das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo, assim como estimular o frequente treinamento dos colaboradores, por meio de publicações e divulgações de materiais de apoio, palestras, dentre outros.

### Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxlev

A Bradesco Capitalização S.A. obteve a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo. Isso representa a ratificação da efetividade e eficácia dos controles, que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

### **Controles Internos**

Durante o exercício, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Capitalização S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

### Agradecimentos

Investimento ...

Redução de capital .

Imobilizado e intangível......

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO Distribuição de dividendos .

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores

São Paulo. 23 de fevereiro de 2010

Diretoria

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO
CIRCULANTE	<u>1.937.874.591</u>	1.847.534.450	
Disponível	599.738	1.582.738	CIRCULANTE
Caixa e bancos	599.738	1.582.738	Contas a pagar
Aplicações	1.883.542.709	1.787.063.939	
Títulos de renda fixa	3.718	3.783	Obrigações a pagar
Títulos de renda variável	295.891.744	312.488.478	Impostos e encargos sociais a recolher
Quotas de fundos de investimentos	1.587.647.247	1.474.571.678	Impostos e encargos sociais a recomer
Títulos e créditos a receber	53.732.144	58.887.773	Encargos trabalhistas
Títulos e créditos a receber	4.265.459	4.212.646	
Créditos tributários e previdenciários	50.231.319	55.370.453	Impostos e contribuições
Outros créditos	2.513.510	2.764.344	Provisões técnicas - capitalização
Provisão para riscos de crédito	(3.278.144)	(3.459.670)	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.959.078.826	1.542.485.959	Provisão para resgates
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>1.874.617.158</u>	1.531.246.420	Provisão para sorteios
Aplicações	<u>1.717.788.880</u>	1.333.012.638	'
Títulos de renda fixa	165.909.853	160.242.644	Outras provisões
Quotas de fundos de investimentos	1.551.879.027	1.172.769.994	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Títulos e créditos a receber	156.828.278	198.233.782	
Créditos tributários e previdenciários	30.379.596	56.556.698	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Depósitos judiciais e fiscais	126.448.682	141.677.084	Contas a pagar
PERMANENTE	84.461.668	11.239.539	Contas a pagar
Investimentos	83.891.795	10.953.652	Tributos diferidos
Participações societárias - financeiras	52.096.515	-	0
Participações societárias - não financeiras	21.174.328	-	Outros débitos
Imóveis destinados a renda	16.840.188	16.840.188	Provisões judiciais
Outros investimentos	37.718.124	57.454.163	
Provisão para desvalorização	(38.430.968)	(58.167.007)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Depreciação	(5.506.392)	(5.173.692)	Capital social
lmobilizado	476.846	274.768	
Bens móveis	1.053.075	788.976	Redução de capital (em aprovação)
Outras imobilizações	24.646	5.788	Reservas de reavaliação
Depreciação	(600.875)	(519.996)	·
Intangível	93.027	11.119	Reservas de lucros
Outros intangíveis	103.815	22.858	Ajustes com títulos e valores mobiliários
Redução ao valor recuperável	(10.788)	(11.739)	•
TOTAL DO ATIVO	3.896.953.417	3.390.020.409	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
As	notas explicativas da	Administração são p	arte integrante das demonstrações financeiras.
	·		- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

### Reservas de reavaliação ..... 842.097 880.816 Reservas de lucros 361.677.989 161.368.212

Ajustes com títulos e valores mobiliários ..... 43.704.965 (27.146.331) OTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO ...... 3.390.020.409 te integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

•		- (
	2009	2008
Receitas líquidas com títulos de capitalização	1.973.740.515	1.695.944.529
Receitas com títulos de capitalização	2.007.487.765	1.710.538.136
Devolução e cancelamento de títulos de capitalização	(16.130.052)	(10.866.240)
Variação das provisões técnicas	(17.617.198)	(3.727.367)
Despesas com títulos resgatados e sorteados	(1.747.492.880)	(1.466.046.216)
Despesas com resgates	(1.701.512.136)	(1.419.144.334)
Despesas com sorteios	(45.980.744)	(46.901.882)
Despesas de comercialização	(33.842.257)	(11.527.929)
Outras receitas (despesas) operacionais	55.146.273	604.681
Despesas administrativas	(44.430.297)	(50.854.992)
Despesas com tributos	(10.716.062)	(11.383.922)
Resultado financeiro	<u> 183.465.105</u>	238.162.657
Resultado patrimonial	25.787.792	1.022.099
Resultado operacional	401.658.189	395.920.907
Ganhos e perdas com ativos não correntes	179.374	(29.452)
Resultado antes dos impostos e participações	401.837.563	395.891.455
Imposto de renda	(81.064.478)	(94.323.815)
Contribuição social	(49.947.903)	(46.805.188)
Participações no resultado	(293.067)	(603.388)
Lucro líquido do exercício	270.532.115	254.159.064
Quantidade de ações	243.171	243.171
Lucro líquido por ação - R\$	1.112,52	1.045,19
As notas explicativas da Administração são parte integrante das dem	onstrações financeira	S.

Portaria SUSEP nº 1.016 de 05/08/2009 .

Ajustes com títulos e valores mobiliários.......

Destinação do lucro líquido - constituição de reservas .....

Dividendos propostos (R\$ 264,26 por ação)

Saldos em 31 de dezembro de 2009 ..

Reserva de reavaliação: Realização.

Lucro líquido do exercício

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais) 2009 2008 ATIVIDADES OPERACIONAIS 1.991.357.713 1.699.671.896 Recebimento de títulos de capitalização ..... Outros recebimentos operacionais .. 1.467.746 1.404.260 (1.426.786.525) Pagamento de sinistros, beneficios, resgates, sorteios e comissões ..... (1.612.552.889)(4.401.624) Pagamento de despesas com operações de capitalização ..... (7.162.363) Pagamento de despesas e obrigações (37.819.921)(59.945.262) Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais ....... (847.913)(205.395)Outros pagamentos operacionais. (5.261.702)(4.530.740)Recebimento de juros e dividendos 17.578.219 14.886.685 (12.014.827) (9.115.563) Constituição de depósitos judiciais ..... 226.328 Resgate de depósitos judiciais ...... Pagamento de participações no resultado ..... (323.800) (365.737) Caixa gerado pelas operações..... 210.838.323 (248.177.073) (135.714.973) Impostos e contribuições pagos ...... Investimentos financeiros: Aplicações ..... (1.754.590.995)(2.742.947.716) Vendas e resgates..... 3.287.000.683 1.717.584.794 Caixa líquido gerado nas atividades operacionais ..... 49.236.989 619.176.317 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Pagamento pela compra de ativo permanente ....... (50.219.989)(50.951)

Ativos livres no início do exercício ... 388 854 950 848.484.371 Ativos livres no final do exercício 488 327 846 388.854.950 Aumento (redução) nas aplicações financeiras - recursos livres ...... 99.472.896 (459.629.421) As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

322.842.741

	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	Reservas de capital	Reservas de reavaliação- imóveis	Reserva Reserva Iegal	ervas de lucros Reserva estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	137.896.921	77.103.079	7.138.319	1.011.489	26.139.833	369.026.731	75.605.136		693.921.508
Aumento (redução) de capital:									
AGO/AGE de 28/03/2008	-	21.000.000	-	-	-	(21.000.000)	-	-	-
AGO/AGE de 22/04/2008	-	204.000.000	(7.138.319)	-	(13.539.144)	(183.322.537)	-	-	-
AGO/AGE de 28/04/2008	-	(290.000.000)	-	-	-	-	-	-	(290.000.000)
Portaria SUSEP nº 749 de 14/12/2007	77.103.079	(77.103.079)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 837 de 25/08/2008	21.000.000	(21.000.000)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 861 de 06/10/2008	204.000.000	(204.000.000)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(40.333)	-	-	-	40.333	-
Encargos tributários diferença alíquota CSLL	-	-	-	(90.340)	-	-	-	-	(90.340)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(102.751.467)	-	(102.751.467)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	254.159.064	254.159.064
Dividendos antecipados (R\$ 310,29 por ação)	-	-	-	-	-	(140.136.068)	-	-	(140.136.068)
Dividendos antecipados (R\$ 534,60 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(130.000.000)	(130.000.000)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas					12.707.953	111.491.444		(124.199.397)	
Saldos em 31 de dezembro de 2008	440.000.000	(290.000.000)	-	880.816	25.308.642	136.059.570	(27.146.331)	-	285.102.697
Aumento (redução) de capital:									
Portaria SUSEP nº 935 de 03/02/2009	(290.000.000)	290.000.000	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 26/03/2009	-	6.000.000	-	-	-	(6.000.000)	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(6.000.000)

6.000.000

156.000.000

70.851.296

270.532.115

(64.261.057)

562.225.051

38.719

270.532.115

(64.261.057)

(206.309.777)

70.851.296

43.704.965

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em reais)

### Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão sendo aplicadas de maneira uniforme em 2009. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do exercício de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade Resumo das principais práticas contábeis

Caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no

mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

# Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados

- Títulos disponíveis para venda os títulos que não se enquadram nas categorias I e III;
- III Títulos mantidos até o vencimento adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários (ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. A Empresa constitui provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes Operações de arrendamento mercantil

A Empresa realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil

Investimentos

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. O investimento em controlada foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/ 1998, vigente à época da reavaliação

A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores relativos a incentivos fiscais (ii) Imobilizado

linear, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens

Os ativos intangíveis, basicamente softwares, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao software, que são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando

Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método

os benefícios econômicos futuros gerados. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Empresa, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes

Passivos circulante e não circulante - exigível a longo prazo

Provisões técnicas

de outros ativos e grupos

As provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para contingências, apresentada na rubrica "Outras provisões", é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em um determinado plano. A provisão administrativa, também apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos.

As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

	1 a 30	
	dias ou sem	31 a 180
Títulos	vencimento	dias
Títulos para negociação	1.349.537.918	
Certificado de depósito bancário	-	_
Letras financeiras do tesouro	-	-
Letras do tesouro nacional	-	-
Notas do tesouro nacional	1.071.632.383	-
Debêntures	260.979.532	-
Ações	2.451.192	-
Quotas de fundos de investimentos	14.474.811	-
Títulos disponíveis para venda	<u>339.636.588</u>	
Ações Fundos de investimentos imobiliários	295.891.744	-
Fundos de investimentos imobiliários	43.741.126	-
Debêntures	3.718	-
Títulos mantidos até o vencimento	<u>78.206.064</u>	
Notas do tesouro nacional	-	-
Letras financeiras do tesouro	<u> 78.206.064</u>	
Total em 2009	1.767.380.570	

1.329.795.588

Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os montante de R\$ 52.559.925 (superior R\$ 29.711.107 em 2008).

8. Intangível

Software

Total em 2009

208.070.516

(230.363)

(758.497

2008 179.839

89 527

274.768

5.402

(b)

10.

(a)

73.270.843

(13.795)

.452.084

2009

338.743

117 794

20.309

21.174.328

### (c) Instrumentos financeiros derivativos Em 31 de dezembro de 2009, a Empresa possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam

R\$ 63.184.171 posição comprada como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado. de moeda ou taxa de iuros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBOVESPA para cálculos e apreçamento constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativo. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do Value at Risk (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada

Depósitos judiciais e fiscais	2009	2008
IR e CSLL	118.338.792	132.782.612
ILL	3.841.718	3.761.848
Plano Verão	2.713.123	2.550.036
FINSOCIAL	1.020.463	1.020.463
Trabalhistas	256.276	351.946
Outros	278.310	1.210.179
	126.448.682	141.677.084

### 6. Investimentos (a) Participações societárias

Dividendos

Equipamentos

Total em 2008

Móveis, máquinas e utensílios.

Benfeitorias em imóveis de terceiros

Atlântica Dados 31 de dezembro de 2009 Capitalização S.A. <u>Participações Ltda.</u> Total 396.851.212 Capital social 61.300.000 Quantidade de ações ON/cotas possuídas 44.087.377 19.736.039 Percentual de participação 81.03 4.97 425.772.255 64.294.327 Patrimônio líquido ajustado Lucro líquido do exercício ajustado 3.869.752 30.449.764 Saldo em 31 de dezembro de 2008 50.000.000 19.736.039 69.736.039 Aquisição Ajustes com títulos e valores mobiliários

(230.363)

(744.702)

Depreciação

(100.528)

(600.875)

(519.996)

(4.337)

52.096.515

(b) Imóveis destinados a renda e outros investimentos

coligadas e controladas .

Resultado de equivalência patrimonia Saldo em 31 de dezembro de 2009

					Va	lor residual
		Custo de		Provisão		
	Taxa	aquisição e		para		
	<u>anual</u>	<u>reavaliação</u>	<u>Depreciação</u>	<u>desvalorização</u>	2009	2008
Terrenos	-	8.522.673	-	(549.927)	7.972.746	7.972.746
Edificações	4%	8.317.515	(5.506.392)	(162.917)	2.648.206	2.980.906
Incentivos fiscais	-	36.763.971	-	(36.763.971)	-	-
Outros investimentos	-	<u>954.153</u>		(954.153)		
Total em 2009		54.558.312	<u>(5.506.392</u> )	(38.430.968)	10.620.952	
Total em 2008		74.294.351	(5.173.692)	(58.167.007)		10.953.652
Imobilizado						
	Taxa				Va	lor residual

Custo

218 322

1.077.721

794.764

24.646

**anual** 10%

10%

20%

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o exercício, e para contribuição social, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro, de seguros e de capitalização foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005. Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como

praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, se aplicável. Passivos contingentes - são constituídos levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas

possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação. (iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados e obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso,

têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras Apuração do resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento e as correspondentes

provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. . As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando

incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização. Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam. A participação dos funcionários no resultado da Empresa, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de

Seguros e Previdência. Estimativas contábeis

1 de janeiro de 2010

181 a 360

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, depreciação, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de

sua determinação. A Empresa e sua controlada revisam essas estimativas e premissas periodicamente. (j) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor entro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade a SUSEP aprovou com a edição da Circular 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2008, bem como o CPC 11 - Contratos de Seguros com efeitos especificadamente para essa norma a partir de

A norma e as interpretações da norma CPC 11 foram publicadas e aprovadas pela SUSEP e serão obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até a presente data não foram aprovados pela SUSEP. Nos termos da nova norma contábil sobre contratos de seguros para aplicação em 2010, as cifras do exercício findo em 31 de dezembro

de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010. Caso outras normas do CPC sejam aprovadas pelo regulador para aplicação em 2010, o mesmo procedimento estará sendo adotado. A Empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009. A Administração vem trabalhando na implementação e análise dos impactos do CPC 11 nas demonstrações financeiras de 2010 e até a presente data não foi praticável identificar /mensurar esses eventuais efeitos.

4.	Aplicações				
(a)	Resumo da classificação das aplicações financeiras	2009	%	2008	%
	Títulos para negociação	1.465.700.057	40,70	1.118.523.241	35,85
	Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	1.463.179.611	40,63	1.116.986.365	35,80
	Títulos de renda variável - fundos de investimentos	2.520.446	0,07	1.536.876	0,05
	Títulos disponíveis para venda	505.546.441	14,04	476.829.008	15,28
	Títulos de renda fixa - debêntures	165.913.571	4,61	116.174.906	3,72
	Títulos de renda variável - ações	295.891.744	8,22	312.488.478	10,02
	Títulos de renda fixa - fundos de investimentos imobiliários	43.741.126	1,21	48.165.624	1,54
	Títulos mantidos até o vencimento	1.630.085.091	45,26	1.524.724.328	48,87
	Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	1.630.085.091	45,26	1.480.652.807	47,46
	Títulos de renda fixa - debêntures	_	_	44.071.521	1.41
		3.601.331.589	100,00	3.120.076.577	100,00
(b)	Composição das aplicações financeiras por prazo e por título				

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as

Acima de

Taxa

anual

carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa nos fundos.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam do seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA).

valui ue	Valui	Aciilla de	101 a 300
<u>referência (i)</u>	<u>contábil</u>	360 dias	dias
1.465.700.057	1.465.700.057	75.720.947	40.441.192
40.441.192	40.441.192	_	40.441.192
70.199.511	70.199.511	70.199.511	-
2.622.830	2.622.830	2.622.830	-
1.071.632.383	1.071.632.383	-	-
263.878.138	263.878.138	2.898.606	-
2.451.192	2.451.192	-	-
14.474.811	14.474.811	-	-
432.320.894	<u>505.546.441</u>	<u>165.909.853</u>	
227.556.656	295.891.744	-	-
43.741.126	43.741.126	-	-
161.023.112	165.913.571	165.909.853	-
<u> 1.630.085.091</u>	1.630.085.091	1.551.879.027	
1.551.879.027	1.551.879.027	1.551.879.027	
78.206.064	<u>78.206.064</u>	<u>-</u>	_
3.528.106.042	3.601.331.589	1.793.509.827	40.441.192
3.165.320.462	3.120.076.577	1.432.736.993	149.473.480
	referência (i) 1.465.700.057 40.441.192 70.199.511 2.622.830 1.071.632.383 263.878.138 2.451.192 14.474.811 432.320.894 227.556.656 43.741.126 161.023.112 1.630.085.091 1.551.879.027 78.206.064 3.528.106.042	contábil         referência (i)           1.465.700.057         1.465.700.057           40.441.192         40.441.192           70.199.511         70.199.511           2.622.830         2.622.830           1.071.632.383         1.071.632.383           263.878.138         263.878.138           2.451.192         2.451.192           14.474.811         14.474.811           505.546.441         432.320.894           295.891.744         227.556.656           43.741.126         43.741.126           165.913.571         161.023.112           1.630.085.091         1.630.085.091           1.551.879.027         7.551.879.027           78.206.064         78.206.064           3.601.331.589         3.528.106.042	360 dias         contábil         referência (i)           75.720.947         1.465.700.057         1.465.700.057           -         40.441.192         40.441.192           70.199.511         70.199.511         70.199.511           2.622.830         2.622.830         2.622.830           -         1.071.632.383         1.071.632.383           2.898.606         263.878.138         263.878.138           -         2.451.192         2.451.192           -         14.474.811         14.474.811           165.909.853         505.546.441         432.320.894           -         295.891.744         227.556.656           43.741.126         43.741.126           165.909.853         165.913.571         161.023.112           1.551.879.027         1.630.085.091         1.630.085.091           1.551.879.027         1.551.879.027         1.551.879.027           -         78.206.064         78.206.064           1.793.509.827         3.601.331.589         3.528.106.042

Custo Amortização

(19.974)

	Total em 2008	30.950	(8.092)	(11.739)	
9. (a)	Transações com partes relacionadas Transações com controladores e controladas Disponibilidades	;	_	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
	Banco Bradesco S.A.			21.169	-
	Dividendos a receber Atlântica Capitalização S.A.			744.702	-
	Dividendos a pagar Bradesco Seguros S.A Receita com aluguel			(64.261.057)	-
	Banco Bradesco Š.A			-	1.860.790
	Despesas com aluguéis Bréscia Empreendimentos e Participações Ltda. Reno Holdings Ltda Banco Bradesco S.A.		(2)	- - -	(179.280) (31.638) (2.545)
	Rateio das despesas administrativas Bradesco Seguros S.A.		(i)	_	(13.767.052)
	Outras despesas Banco Bradesco S.A. Total em 2009 Total em 2008		(ii)	(63.495.186) (1.222.410)	(13.476) (12.133.201) (13.570.080)
(i)	O rateio das despesas administrativas compartilh empresa, definidos com base em medidores de Seguros e Previdência.	adas efetuad atividades e	o através de apli critérios estabel	cações de percentua ecidos na Convençã	ais de alocação para cada áo do Grupo Bradesco de

123.789

- Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais Remuneração do pessoal-chave da Administração

Resgates/Sorteios /-) Atualização monetária e juros

Saldos em 31 de dezembro

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de

Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.
Em 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 3.000.000 (R\$ 3.500.000 em 2008) líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 1.500.000 (R\$ 1.500.000 em 2008) para custear planos de previdência complem

Benefícios de curto prazo a Administradores	2009	2008
Proventos	1.822.000	2.874.943
Encargos sociais	409.950	876.857
Benefícios pós-emprego		
Planos de previdência complementar de contribuição definida	<u>1.425.400</u>	1.500.000
Total	3.657.350	5.251.800
A Empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trab	alho ou remuneração h	naseada em ações

	para seu pessoal-chave da Administração.		
	Provisões técnicas		
	Composição	2009	2008
	Provisão para resgates	2.884.397.260	2.584.038.522
	Provisão matemática para resgates	2.479.747.663	2.198.280.245
	Provisão para resgates de títulos vencidos	123.737.399	132.128.050
	Provisão para resgates antecipados de títulos	280.912.198	253.630.227
	Provisão para sorteios	<u>31.344.530</u>	27.514.173
	Provisão para sorteios a realizar Provisão para sorteios a pagar Outras provisões	24.475.544	20.751.622
	Provisão para sorteios a pagar	6.868.986	6.762.551
	Outras provisões	<u> 107.886.369</u>	93.993.093
	Provisão para contingências Provisão administrativa	7.287.920	10.082.679
	Provisão administrativa	100.598.449	83.910.414
	Saldos em 31 de dezembro	3.023.628.159	2.705.545.788
)	Movimentação	2009	2008
	Saldos em 1º de janeiro	2.705.545.788	2.491.250.081
	(+) Constituições	1.914.000.709	1.515.867.861
	(-) Resgates/Sorteios	(1.747.492.880)	(1.466.046.216)
	/// \ Ati-li	454 574 540	104 474 000

2.705.545.788

(1.747.492.880) <u>151.574.542</u>

3.023.628.159

Ajuste da

Valor residual

2008

<u>11.119</u>

2009

93.027

93.027

Valor de

Redução ao

recuperável

valor

(10.788)



# Bradesco Capitalização S.A.

	Garantia das provisões técnicas Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:	(d)	Despesas com tributos Despesas com PIS	<b>2009</b> (1.365.690)	2008 (1.523.662)
	Z009         2008           Ações         181.345.901         166.725.051           Títulos de renda fixa         2.931.657.842         2.564.496.576		Despesas com COFINS	(8.855.365) (426.946) (68.061)	(9.376.379) (426.946) (56.935)
	Imóveis     -     10.238.404       3.113.003.743     2.741.460.031		Resultado financeiro	(10.716.062) 2009	(11.383.922) 2008
(a)	Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias  Ativos contingentes  A Empresa não tem ativos contingentes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.		Receitas com títulos de renda fixa	316.664.817 30.183.631	371.659.991 60.967.938
(b)	Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias A Empresa é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.		Receita com atualização monetária de créditos tributários  Atualização monetária de depósitos judiciais  Outras receitas financeiras	5.289.290 6.436.363 223.701	6.397.558 6.255.246 32.614
	As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.		(ii) Despesas financeiras	358.797.802	445.313.347
	A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.		Despesas com títulos de renda variável  Despesas com títulos de renda fixa  Tributação sobre operações financeiras	(440.584) (3.618.239) (3.128.063)	(23.635.354) (170.942) (3.916.928)
(i)	O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.  Obrigações legais - fiscais e previdenciárias		Atualização monetária contingências passivas	(14.882.924) (151.574.542) (1.688.345)	(13.222.929) (164.474.062) (1.730.475)
	A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.			(175.332.697) 183.465.105	(207.150.690) 238.162.657
	A principal questão é:  • CSLL - dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 95.851.860 (R\$ 77.947.777 em 2008) - pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo	(f)	Resultado patrimonial	2009 1.860.790	2008 1.354.800
	respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Empresa. Em novembro de 2009, a Empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com		Depreciação de İmóveis destinados a renda	(332.701) 4.523.664 19.736.039	(332.701)
	anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser	(g)	Ganhos e perdas com ativos não correntes	<u>25.787.792</u> <u>2009</u>	1.022.099 2008
	pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de		Reversão (constituição) de provisões	182.478 - (3.104)	(321) (34.229) 5.098
	pagamento. Na Empresa, os principais processos incluídos nesse programa referem-se: (i) ao questionamento da CSLL exigida das		Imposto de renda e contribuição social	179.374	(29.452)
	companhias seguradoras e de capitalização nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral; e (ii) ao não recolhimento da CSLL dos anos-base de 1996 a 1998, anos nos quais a Empresa não possuía empregados, uma vez que o inciso I, artigo 195, da Constituição Federal prevê que essa contribuição somente é devida	(a)	Demonstração do cálculo dos encargos com impostos de renda e contribuição Resultado antes de impostos e participações	2009 401.837.563	2008 395.891.455
	pelos empregadores. Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na		Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(160.735.025) 1.809.465	(158.356.582)
	modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.		Participações no resultado	117.227 960.861 24.221.998	241.355 7.699.548 5.963.936
	O total líquido resultante da adesão ao programa montou a R\$ 53.930.516 e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" (Nota 14 (b)). A Empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de contribuição social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.		Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	398.691 2.214.402	91.014 3.231.726
` '	Processos trabalhistas São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a	(1)	Imposto de renda e contribuição social no exercício	(131.012.381) egmentos financeiros	(141.129.003) s e de seguros foi
	efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.		elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória n°413/2008 (convertida na Lei nº 1 as demais empresas; Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquot	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
(iii)	Processos cíveis Referem-se à estimativa global de perdas decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente.		Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagame anistia para liquidação de débitos administrados pela RFB e pela PGFN, instituído pela	Lei nº. 11.941/2009.	
	As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do exercício.  Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não		Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social Impostos diferidos  Constituição (realização) no exercício sobre adições temporárias		<b>2008</b> (685.358)
	tenham sido razoavelmente estimados.  Movimentação das provisões judiciais constituídas		Subtotal Impostos correntes Imposto de renda e contribuição social devidos	(13.125.624) (117.886.757)	(685.358) (140.443.645)
	Ko início do exercício         Fiscais         Trabalhistas         Cíveis         Total           Constituições         271.907.699         269.203         349.699         272.526.601           A constituições         11.918.941         87.500         342.607         12.349.048		Imposto de renda e contribuição social devidos	(131.012.381)	(141.129.003)
	Reversões (i)       (189.782.373)       (98.859)       (544.766)       (190.425.998)         Atualização monetária       14.882.924       -       -       -       14.882.924         No final do exercício de 2009       108.927.191       257.844       147.540       109.332.575		prazoprazoTotalpr	urto Longo razo prazo	
. ,	Na rubrica "Fiscais", inclui baixas de processos que foram objetos de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.  Patrimônio líquido		Diferenças temporárias       2.692.664       30.379.596       33.072.260       7.738.         Impostos a compensar       47.538.655       -       47.538.655       47.631.         Total       50.231.319       30.379.596       80.610.915       55.370.	740 56.556.698 713 -	47.631.713
(a)	Capital social e dividendos O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 243.171 (243.171 em 2008) ações ordinárias,		Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social dir Saldo em		Saldo em
	nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.		Provisão para riscos de crédito         31/12/2008           31/12/2008         130.572	<u>(realização)</u> (72.611)	31/12/2009 (1) 57.961
	A administração irá propor em Assembleia Geral o aumento de capital social em montante equivalente à parcela das reservas de lucros que exceder os limites previstos na legislação societária e Estatuto Social da Empresa ao final do exercício de 2009.		Provisão para contingências cíveis139.879Provisão para contingências fiscais20.677.438Provisão para contingências trabalhistas107.681	(79.974) (7.050.117) (4.543)	59.905 13.627.321 103.138
	Os dividendos foram calculados conforme se segue:         2009         2008           Lucro líquido do exercício         270.532.115         254.159.064		Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	(7.894.416) - (18.097.554)	15.087.249 178.211
	Constituição da reserva legal       (13.526.606)       (12.707.953)         Realização de reservas:       38.719       40.333		Outros         1.982.438           Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias         64.295.438	1.976.037 (31.223.178)	3.958.475 33.072.260
	Base de cálculo dos dividendos         257.044.228         241.491.444           Dividendos propostos no exercício         64.261.057         -	` '	Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição socia financeiros e de seguros, determinada pela Medida Provisória nº. 413/2008 (convertida		
	Dividendos antecipados - 130.000.000 Percentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício 25,00% 53,83%  Atos societários	' '	Previsão de realização dos créditos tributários Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:	de rentabilidade e :	sua previsão de
(i)	Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2008, o acionista da Empresa deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 21.000.000, mediante a capitalização de parte do saldo das contas reserva de		Previsão de realização - %	2012 2013 8,86 8,86	46,84
(ii)	lucros – reserva estatutária de 2006, sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 837, de 25 de agosto de 2008.  Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2008, o acionista da Empresa deliberou, entre outros		O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organ tributários, monta a R\$ 35.104.047 (R\$ 48.556.173 em 2008).		
	assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 204.000.000, mediante a capitalização do saldo das contas Reservas de capital – Reserva de doações e subvenções para investimentos - R\$ 7.138.319; Reservas de lucros – Reserva legal - R\$ 13.539.144; e parte do saldo da conta Reserva de lucros – Reserva estatutária - R\$ 183.322.537, sem emissão de		Cálculo do patrimônio líquido ajustado A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro:	2009	2008
(iii)	ações. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 861, de 06 de outubro de 2008. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2008, o acionista da Empresa deliberou a redução de capital no montante de R\$ 290.000.000, com cancelamento de 208.452 ações ordinárias, nominativo-escriturais, sem valor		Patrimônio líquido contábil  100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, de capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	<b>562.225.051</b> (52.096.515)	285.102.697
(iv)	nominal. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 935, de 03 de fevereiro de 2009. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, o acionista da Empresa deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 6.000.000, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reservas		50% das participações diretas e indiretas de outras atividades  Patrimônio líquido ajustado	(10.587.164)	285.102.697
(c)	de lucros – Reserva estatutária, sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 1.016, de 05 de agosto de 2009. Reserva de reavaliação	(a)	Outras informações  A Empresa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus		
(d)	Nos termos do art.6º, capítulo 22 da Lei 11.638/2007, a Empresa optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.  Reserva legal		modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previde que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participa ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Func	nte mediante contrib	uições pagas por
. ,	Constituída ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.  Reserva estatutária		O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.	o Asset Managemen	t S.A. DTVM é a
( - /	Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.		As contribuições dos funcionários e administradores da Empresa são equivalente participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferê:	o PGBL, cujas con	tribuições foram
14. (a)	Detalhamento das contas da demonstração de resultado         2009         2008           Despesas de colocação         (34.830)         (84.188)		o mínimo de 4% do salário. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE	correspondente.	·
	Despesas de corretagem       (1.834.127)       (1.368.767)         Despesas de custeamento de vendas       (28.465.242)       (9.179.310)		Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferio benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse pla benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e	ano. Para os participa	antes do plano de
(b)	Outras receitas (despesas) operacionais         (33.842.257)         (11.527.929)           2009         2008		obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores. A contribuição para o plano durante o exercício de 2009 montou a R\$ 1.514.474	(R\$ 1.582.829 em 2	2008), que estão
. ,	Reversão de outras provisões operacionais (1)		integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 27.748.654 (R\$ 27.2 concedidos - R\$ 14.161.329 (R\$ 14.480.577 em 2008); benefícios a conceder - R\$ 13 Além desse benefício, a Empresa oferece aos seus funcionários e administradores	3.587.325 (R\$ 12.75°	1.528 em 2008).
(1)	Contempla R\$ 53.930.516 relativa à adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.		odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional. O resumo do relatório do Comitê de Auditoria – Resolução CNSP nº 118/2004 foi div		
. ,	Despesas administrativas         2009         2008           Despesas com pessoal próprio         (12.640.543)         (14.312.023)           Despesas com serviços de terceiros         (8.194.341)         (10.230.086)           Conservações de terceiros         (4.242.237)		financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 28 de janeiro de 2010. Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as dem de 31 de dezembro de 2009 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Brade	,	
	Despesas com localização e funcionamento         (15.625.564)         (14.311.337)           Despesas com publicidade e propaganda institucional         (4.298.304)         (6.923.911)           Despesas com publicações         (570.964)         (1.058.950)           Despesas com publicações         (2.65.243)         (4.288.343)		publicadas nesta mesma data no Jornal do Commercio, Diário do Comércio, Valor Econ de São Paulo e Brasil Econômico, e no dia 26/02/2010 serão publicadas no Diário Oficia	ômico, O Estado de S al do Estado de São l	São Paulo, Folha Paulo.
	Despesas com donativos e contribuições       (2.652.343)       (3.406.765)         Outras despesas administrativas       (448.238)       (611.920)         (44.430.297)       (50.854.992)	` ′	Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de janeiro de 2010, o acionista da de capital no montante de R\$ 21.174.328, com a entrega de sua participação na a cancelamento de 9.158 ações ordinárias nominativo-escriturais, sem valor nominal.	. '	
	DIRETORIA	-			
	Norton Glabes Labes - Diretor-Presidente Samuel Monteiro dos Santos Junior - Diretor Vice-Presidente Executivo			Almeida Lacerda Jún – MIBA nº 809	nior
	Marcos Suryan Neto - Diretor Gerente Ricardo Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor Gerente Haydew		Cotano	Antônio Guidini or CRC-1RS034447/C	D-7S-SP
	PARECER	ATU	ARIAL		
	retoria e aos Acionistas da lesco Capitalização S.A.		As provisões foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeita no plano de contas das Sociedades Seguradoras e de Capitalização. Os cálculos foram re	ealizados de acordo d	com metodologias
1. F	Realizamos a Avaliação Atuarial da Bradesco Capitalização S.A. com base em 31 de dezembro de 2009, conforme estabelecido na Circular SUSEP n.º 272/2004.	4.	adequadas e constantes nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP – Superin Deste modo, com base na Avaliação Atuarial referida no parágrafo 1, ratificamos que a 31 de dezembro de 2009 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia j	tendência de Seguros s Provisões Técnicas	s Privados. s constituídas em
d	Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus subscritores/titulares. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre		São Paulo, 8 de fevereiro de 2010.  Jair de Almeida Lacerda Júnior Norto	on Glabes Labes	orgaratulat es.
	01 de janeiro e 31 de dezembro de 2009.  PARECER DOS AUDITO	)RF9	Atuário – MIBA № 809 Dire	tor - Presidente	
	PARECENDOSAUDITO				

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Bradesco Capitalização S.A.

- 1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações
- 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames
- PRICEWATERHOUSE COPERS @ sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa, (b)
- a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2010

Edison Arisa Pereira Contador CRC 1SP127241/O-0